



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

Trabalho 2783



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

REFLEXÃO A CERCA DA TEORIA DE FLORENCE NIGHTINGALE: UM CASO CLÍNICO PEDIÁTRICO

Débora Biffi, Larissa Pires e Mariana Arrieche
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Introdução

A enfermagem no desenvolvimento das teorias tem demonstrado interesse em fenômenos que interferem na saúde e bem-estar dos indivíduos e da comunidade. As teorias representam a realidade, sendo os elementos base das teorias as pessoas, o ambiente, a saúde e a enfermagem, que variam suas relações de acordo com cada teoria¹.

Ambiente é caracterizado como o meio em que se vive. Florence discutia a necessidade de ventilação e de luz nos quartos dos doentes, a disposição adequada de esgotos, boa alimentação, e outros indicadores como aquecimento, ruído, variação, cama e roupa de cama, limpeza dos quartos e paredes. Questionando como a influência do meio ambiente agia no ser humano e na natureza e de que forma ocorreria um equilíbrio entre ambos. Dessa forma, quando um ou mais aspectos ambientais estivessem desequilibrados, o paciente utilizaria maior energia para se reestabelecer².

Objetivamos nesta reflexão relacionar a teoria ambientalista de Florence Nightingale com a vivência de um caso clínico pediátrico em um Hospital Universitário de Porto Alegre.



Trabalho 2783



**REFLEXÃO A CERCA DA TEORIA DE FLORENCE
NIGHTINGALE: UM CASO CLÍNICO PEDIÁTRICO**
Débora Biffi, Larissa Pires e Mariana Arrieche
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Material e Métodos

Trata-se de uma reflexão a cerca das ideias de Florence Nightingale e da sua teoria ambientalista transportadas para a prática de enfermagem pediátrica.

Falar sobre contribuição das teorias de enfermagem como construção de conhecimento nos remete a Florence Nightingale. Em tese não se pode afirmar que Florence, em seus escritos, tenha elaborado uma teoria de enfermagem, mas sim uma filosofia para a prática de enfermagem, que norteou grande parte dos modelos conceituais, ou das teorias contemporâneas³.

A percepção de Florence discutia como prioridade o fornecimento de um ambiente estimulador do desenvolvimento de saúde para o paciente. Sendo esse o principal conceito da Teoria Ambientalista⁴.

Na análise trabalhamos com a discussão de um caso clínico pediátrico fundamentando teoricamente o cuidado ao paciente através das práticas assistenciais desenvolvidas na instituição hospitalar mencionada.

Desta forma pudemos relacionar a teoria ambientalista de Florence Nightingale com a prática profissional em uma unidade pediátrica. Foram realizadas leituras secundárias sobre teorias de enfermagem (), teoria ambiental (), criança hospitalizada(), que contribuíram na produção desta reflexão.



Trabalho 2783



**REFLEXÃO A CERCA DA TEORIA DE FLORENCE
NIGHTINGALE: UM CASO CLÍNICO PEDIÁTRICO**
Débora Biffi, Larissa Pires e Mariana Arrieche
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Resultados

A partir da situação abaixo exemplificada, iremos abordar algumas situações relacionando-as com a teoria ambientalista de Florence Nightingale:

Paciente R.I.D.S, 4 anos, proveniente de uma cidade da região metropolitana de Porto Alegre, reside junto com sua mãe em um Hospital Universitário de Porto Alegre desde seu nascimento. Diagnosticado com Síndrome de Down e Intestino Curto, não deambula, apresenta déficit na comunicação verbal, não se alimenta por via oral, frente a isto faz uso da sonda de gastrostomia para alimentação. Apresenta cateter venoso central para receber além de soroterapias, a nutrição parenteral total (NPT) para complementar a questão nutricional. Possui colostomia para suas eliminações. O quarto de hospital onde este paciente reside caracteriza-se por não apresentar janelas, assim não proporciona um ambiente iluminado pela luz solar. Trata-se de um paciente que não realiza um acompanhamento com a equipe multiprofissional adequado para atender suas necessidades humanas, culminando assim em atrasos no desenvolvimento psicomotor.

Ventilação e Aquecimento

Por não existir ventilação natural neste ambiente, o paciente fica susceptível a proliferação de bactérias provenientes de ventilação central.



Trabalho 2783



**REFLEXÃO A CERCA DA TEORIA DE FLORENCE
NIGHTINGALE: UM CASO CLÍNICO PEDIÁTRICO**
Débora Biffi, Larissa Pires e Mariana Arrieche
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Iluminação (Luz)

Ambiente desprovido de luz solar, onde apenas o recurso de luz artificial é utilizado, limitando esta criança a reconhecer o ciclo do dia e da noite. Talvez estes fatores possam explicar algumas das atitudes deste paciente, frente suas dificuldades de desenvolvimento psicossocial.

Variação

O ambiente em que se encontra este paciente é desprovido de informações lúdicas, não sendo desenvolvido um trabalho voltado para as questões recreativas, afetando seu desenvolvimento infantil.

Ambiente Social e Psicológico

Relacionando com o caso clínico em questão, de um paciente que está hospitalizado há anos nesta instituição e que viveu períodos críticos de saúde, onde sua cuidadora esteve presente, passando por angústias, medos, descrenças, a mesma acabou por desenvolver uma relação de proteção para esta criança o que acabou gerando um déficit no desenvolvimento social da mesma.

Frente a esta situação existe a necessidade de apoio psicológico para esta família, buscando integrar esta criança no ambiente social, buscando assim melhorar todo seu desenvolvimento infantil.



Trabalho 2783



REFLEXÃO A CERCA DA TEORIA DE FLORENCE NIGHTINGALE: UM CASO CLÍNICO PEDIÁTRICO
Débora Biffi, Larissa Pires e Mariana Arrieche
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Discussão e Conclusão

Essa reflexão abordou as principais colocações de Florence Nightingale e sua Teoria Ambientalista e sua contextualização com a prática assistencial na área de enfermagem pediátrica. Ao contextualizar a situação de um paciente pediátrico internado a quatro anos, desde o seu nascimento, em um hospital universitário de Porto Alegre, pudemos concluir que existem dificuldades ao realizar o tratamento de forma integral e singular ao paciente em função de limitações institucionais, profissionais e familiares.

Referências

1. AGUILLAR, Olga Maimoni. ; MENDES. Isabel Amália Costa. Viabilidade da aplicação de teorias de enfermagem: relato de experiência no âmbito da pesquisa. Rev. Esc. Enf. USP, v.22, n° (especial), p.47-52, 2004.
2. LOBO, MS. Teoria de Florence Nightingale. *In*: GEORGE, Julia B. **Teorias de Enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, cap.3, p.33-44.
3. HADDAD,VCN.; SANTOS, TCF. A teoria ambientalista de Florence Nightingale no ensino da escola de enfermagem Anna Nery (1962-1968). *Escola Anna Nery*. 2011, 15(4), p. 755-61. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v15n4/a14v15n4.pdf>
4. MACEDO, PO.; et al. As tecnologias de cuidado de enfermagem obstétrica fundamentas pela teoria ambientalista de Florence Nightingale. *Escola Anna Nery*. 2008,12(2):341-47. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v12n2/v12n2a22.pdf>